



INSTITUTO DA AGRICULTURA - MA
Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê — CNPSD
Rodovia AM/010, Km 28
Caixa Postal 319
69000 Manaus, AM

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 52, Nov./87, p.1-4.

AVALIAÇÃO DE CLONES DE SERINGUEIRA EM ALTAMIRA, PARÁ¹

Antonio Nascim Kalil Filho²

O sucesso da heveicultura, principalmente na região Amazônica, está ligado à experimentação regional que visa à determinação dos melhores clones para cada ambiente. A região de Altamira é considerada uma região de semi-escape a doenças foliares, pois os ataques de fungos têm sido brandos e esporádicos. Apresenta um clima do tipo Aw segundo Koeppen, com período seco definido.

O experimento 1 foi plantado em delineamento de blocos ao acaso, com quatro (4) repetições, 10 plantas úteis por parcela, 10 clones, com bordadura simples em cada parcela e ao redor do experimento com o clone IAN 873. O solo é do tipo Terra Roxa Estruturada.

Este experimento apresentou deficiência em seu manejo nos primeiros anos de seu desenvolvimento, o qual retardou sua entrada em corte, que ocorreu em S/2 d/2 em 1983, ou seja ao 9º ano de idade.

Somente o clone IAN 6721 apresentou um stand de plantas em corte satisfatório ao 2º ano de corte (48,3%). A perda de plantas generalizadamente, porém, impossibilitou, todos os clones de apresentar um stand normal de plantas em corte considerando-se um desenvolvimento normal.

¹Trabalho financiado com recursos do Contrato SUDHEVEA/EMBRAPA.

²Engº Agrº M.Sc. EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Caixa Postal 319, CEP 69000 Manaus, AM.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



A Tabela 1 mostra os dados médios de vigor nas 4 repetições. Os clones Fx 3810 (59,7 cm), IAN 717 (59,4) e IAN 6721 (59,2) destacaram-se dentre os demais em desenvolvimento do perímetro do tronco.

TABELA 1 - Produção de borracha e vigor de 10 clones de seringueira em Altamira, PA.

CLONE	Produção (gramas/planta/corte)					MÉDIA	Circ. Caule (cm) 1987
	1983	1984	1985	1986	1987		
IAN 6721	18,59	26,56	30,51	13,86	14,47	20,80	59,2
IAN 2903	24,50	23,34	24,47	17,92	13,14	20,67	46,4
Fx 3899	18,52	21,86	24,90	8,33	14,34	15,59	53,7
IAN 717	12,66	16,33	20,89	11,80	10,43	14,42	59,4
IAN 873	12,58	16,49	20,23	7,08	9,88	13,25	51,4
IAN 6717	12,19	16,38	20,40	12,49	9,20	14,13	49,4
IAN 2925	10,57	15,40	16,88	3,51	8,78	11,03	42,5
Fx 3810	9,36	9,36	11,08	8,09	8,15	9,26	59,7
IAN 6720	-	7,70	11,54	4,92	5,00	7,29	43,8
Fx 2261	11,5	7,34	9,70	7,40	7,10	8,61	39,4

Na avaliação da produção de borracha em gramas por planta por corte (Tabela 1) aos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º meses do 5º ano de corte, observa-se que as maiores médias de produção de borracha foram obtidas pelos clones IAN 6721, IAN 2903 e Fx 3899. Os clones IAN 717 e IAN 873 apresentavam produção um pouco acima de 13g.

Estes clones e principalmente o Fx 3899 têm sido os clones mais plantados na região. Desta maneira, o clone IAN 6721 desponta como um clone promissor em termos de produção de borracha para a região de Altamira, PA.

O experimento 2 foi plantado em 1984 em Latossolo Vermelho-Amarelo textura média sob delineamento de lâttice triplo, devido ao mal desenvolvimento dos clones da terceira repetição, esta foi eliminada, o ensaio sendo convertido em lâttice simples. Apresenta 25 clones, 42 plantas por parcela, 20 úteis (número original) em parcelas de formato retangular (7 linhas de 6 plantas) e o espaçamento adotado é o de 7,0 x 3,0 metros. Foram utilizados como bordadura dupla dentro de cada parcela os mesmos clones testados.

A Tabela 2 apresenta as circunferências do caule dos 25 clones do experimento aos 3,5 anos de idade.

Os clones que melhor desenvolvimento apresentaram foram o IAN 3087(22,5cm), IAN 2880 (21,3), Fx 2261 (21,0) e Fx 3810 (20,0).

TABELA 2 - Circunferência do caule a 1,30m do talo de enxertia em 25 clones de seringueira aos 3,5 anos de idade. Altamira, PA, 1987.

CLONE	Circunferência do Caule (cm)	CLONE	Circunferência do Caule (cm)
IAN 3087	22,5	RRIM 600	18,2
IAN 2880	21,3	IAC 229	17,5
Fx 2261	21,0	Fx 3864	17,2
Fx 3810	20,0	IAN 2878	16,6
Fx 3899	19,9	IAN 3156	16,6
IAN 6323	19,6	IAN 3193	14,5
PFB 5	19,6	IAN 3044	13,8
IAN 2903	19,4	IAN 2909	13,3
IAN 873	19,4	IAN 6721	11,4
MDF 180	19,4	Fx 3703	10,0
Fx 3925	19,4	Fx 985	6,9
IAN 717	19,0		
Fx 3844	19,0		

Considerando-se a ausência de controle fitossanitário e a presença de um período seco de junho a novembro, o crescimento apresentado pelos clones citados, como por outros clones tais como PFB 5 (19,6), Fx 3844 (19,0), Fx 3899 (19,9), Fx 3925 (19,4), MDF 180 (19,4), IAN 873 (19,4), IAN 2903 (19,4) e IAN 6323 (19,6) foi satisfatório. O clone IAN 3087 tem-se desenvolvido bem em outras regiões do Pará como Açailândia e Baía do Sol.

Muitos dos clones (IAN 873, Fx 2261, Fx 3925, etc) que apresentam bom desenvolvimento, são suscetíveis na Amazônia Ocidental, mostrando que Altamira se caracteriza por ser uma região de semi-escape. Por ocasião da troca de folhas, constatou-se somente a presença da mancha areolada de forma endêmica em folíolos novos.